

13 de setembro de 2021

Julgamentos

Quem frequentou a Evangelização Infantil vai se lembrar de uma música que parte da letra tem um refrão:

“ Quando eu aponto o dedo pro vizinho
Eu tenho três voltados para mim”.

Deveríamos nos lembrar mais amiúde desse refrão.

Olhamos em volta, não sabemos realmente o que se passa em um núcleo familiar, mas tecemos opiniões, nem sempre positivas.

Vemos um ato construtivo, bom, mas, em vez de enaltecê-lo, buscamos os pontos negativos.

Participamos de uma conversa, escutamos irmãos em desarmonia e não conseguimos ser um ponto de equilíbrio, de amparo, de apaziguamento.

Os pensamentos negativos, os pensamentos doentios, matam mais do que as guerras, do que os vírus, é o pensamento do homem brigando contra o próprio homem. É o pensamento em desarmonia que desequilibra.

Há muita dor silenciosa nos lares, onde não há a compreensão maior das leis de Deus. Não temos ideia do que passa nas mentes em desalinho, os sofrimentos que carregam.

Falamos sem conhecimento de causa. Acolher, ouvir e não julgar é a melhor prevenção ao suicídio e à depressão.

Não devemos atirar pedras. Todos temos, ainda, telhado de vidro. Estamos todos na mesma estrada. A distância que, porventura, nos separa do irmão que ora criticamos, é uma questão de tempo, de amadurecimento, de aprendizado.

O mundo precisa de mais amor, de mais compreensão.

Que a nossa palavra seja cada vez mais de esperança, de estímulo, de alegria.

Trabalho no bem requer conquistas no interior do nosso coração. Que sejamos pontos de apoio, dispostos a auxiliar e fortalecer.

A semente do AMOR está em nossas almas. **Todas as sementes brotarão.** Que possamos nos ajudar para que esse Jardim Divino floresça belo e forte.

Muita PAZ!

Conselho Superior / Diretoria do Lar de Tereza